

# A "BLACK BOX" DE ALAIN SILBERSTEIN PARA A MB&F

"LE VRAI BONHEUR EST D'AVOIR SA PASSION POUR MÉTIER"  
(A VERDADEIRA FELICIDADE É A DE PODER TER A PAIXÃO COMO PROFISSÃO)



**A**lain Silberstein é um relojoeiro e designer francês sobejamente conhecido dentro do meio pela forma atrevida e mesmo bem-disposta como percebe o relógio mecânico. Uma visão que expressa nos modelos que cria e a que Maximilian Büsser da MB&F não ficou indiferente. O que acontece então, quando uma marca como a MB&F convida um artista com estas características para reinterpretar um modelo já carismático da sua colecção como o HM N°2? O resultado revela-se numa mistura de

códigos criativos que fundem num só modelo a filosofia relojoeira de ambas as entidades, sem no entanto perder qualquer um dos elementos que verdadeiramente definem e identificam os intervenientes. Conhecido pela forma ousada como utiliza a cor e os padrões na relojoaria, Alain Silberstein cobriu o HM N°2 de negro, numa contenção pura subjugada aos códigos da linha Bauhaus. Baptizado com o nome de código "Horological Machine 2.2", o nome com o qual passará certamente a ser conhecido é o de "Black Box", um termo que traduz bem o que o modelo realmente repre-

senta e que Silberstein afirma fazer-lhe recordar as máquinas fotográficas em miniatura dos anos 40: "A verdade é que quando vi a caixa original do "Horological Machine N°2", a forma das máquinas fotográficas em miniatura dos anos 40 surgiram logo na minha imaginação. As aberturas circulares fizeram-me recordar as lentes, pelo que decidi construir uma nova personalidade para o relógio, associando a facilidade e utilização desses instrumentos fotográficos com a disciplina do movimento Bauhaus". A caixa original do HM n°2 que serviu de base a esta variação é uma das mais complexas da história da relojoaria. Alain Silberstein sucede assim a Sage Vaughn como segundo artista convidado a reinterpretá-la, cujo resultado será produzido numa edição limitada a 8 peças. A concepção da caixa rectangular como um bloco sólido de titânio, assente sobre a sub estrutura original do HM n°2. Esta técnica de construção por "camadas" é um dos aspectos que permite a este modelo ostentar a sua imagem de força e técnica. A tradicional frase de Alain Silberstein "Le vrai bonheur est d'avoir sa passion pour métier" foi inscrita de forma quase invisível sobre a lateral da caixa, representando a filosofia seguida pelo criador desde há décadas. Uma filosofia que Max Büsser não se inibe de reclamar também para si.

